

África do Sul testa vacina contra HIV

02 Dezembro 2016



O PRIMEIRO estudo sobre a eficácia da vacina contra o HIV começou a ser testado quarta-feira, na África do Sul, na véspera do Dia Mundial de Luta Contra a Sida.

O estudo, denominado HVTN702, determinará se um regime experimental da vacina previne com segurança a infecção pelo HIV entre adultos sul-africanos, e o mote da campanha é “Prego Final no Caixão da Sida”.

Os primeiros testes de uma vacina contra a Sida tiveram lugar na Tailândia, em 2009, com uma redução de 31% dos riscos de contaminação, o novo teste de vacina hoje lançado na África do Sul é baseado nesta mesma vacina, que foi no entanto “adaptada às estirpes mais presentes na África subsariana”, como explica o médico infeccionologista moçambicano Gilberto Lucas.

Na África do Sul estão inscritos mais de 5000 homens e mulheres sexualmente activos com idades compreendidas entre 18 e 35 anos, tornando-se o maior e mais avançado ensaio clínico de vacinas contra o HIV a ser realizado no país, onde mais de 1000 pessoas são diariamente

infectadas pelo HIV e mais de 7 milhões vivem com Sida, ou seja, uma das maiores taxas de prevalência a nível mundial, rondando os 19,2%, segundo a ONUSIDA.

Os dois primeiros participantes no ensaio HVTN702 foram vacinados esta quarta-feira, em Verulam, norte de Durban.

A nova vacina será testada em 15 localidades em toda a África do Sul. Voluntários serão aleatoriamente designados para receber o teste da vacina ou um placebo.

Todos os participantes receberão um total de cinco injeções ao longo de um ano, e os resultados são esperados para o final de 2020.

<http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/ciencia-e-ambiente/63152-africa-do-sul-testa-vacina-contr-hiv.html>